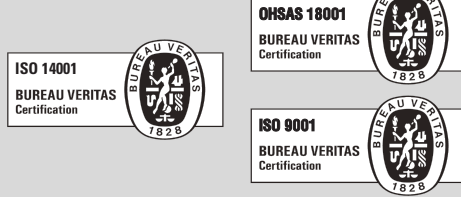


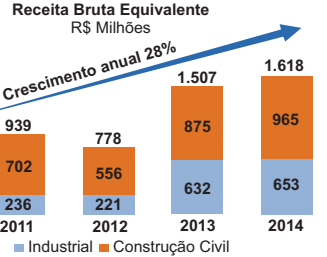


MÉTODO POTENCIAL ENGENHARIA S.A.

CNPJ 58.700.428/0001-27



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Contexto

A **Método Potencial Engenharia S.A.** completa, em 2015, 42 anos de experiência no setor de engenharia e construção, contando com um acervo de milhares de projetos executados, sempre se destacando por inovação e qualidade dos serviços prestados. Atuamos no segmento de construção civil, com engenharia e construção de prédios comerciais, logísticos, hotéis, hospitais, shopping centers, data centers, entre outros e também no segmento de montagem eletromecânica, com presença nos setores de óleo e gás, mineração e energia, trabalhando tanto na engenharia e construção de novas plantas industriais, quanto na manutenção de rotina e parada de plantas existentes.

Em Junho de 2014, concluímos a aquisição da totalidade das ações da **Potencial Engenharia S.A.** Em 1º de Novembro do mesmo ano, realizamos a consolidação das operações da **Método Engenharia S.A.** com a **Potencial Engenharia S.A.**, sob a nova denominação social de **Método Potencial Engenharia S.A.**

Esta consolidação trouxe significativa sinergia, ampliando o portfólio de serviços que oferecemos aos nossos clientes e aumentando a eficiência operacional. Com duas unidades de negócio, uma de Construção Civil e a outra Industrial, suportadas por uma estrutura corporativa única e processos que garantem qualidade, segurança e governança de alto padrão, a **Método Potencial** tornou-se mais sólida e competitiva, oferecendo as melhores soluções integradas de engenharia e construção aos clientes.

Continuamos uma trajetória de forte crescimento nos últimos 5 anos. O ano de 2014 foi mais um ano de produção recorde para a **Método Potencial**. A receita bruta equivalente consolidada evoluiu de R\$ 1.507 milhões em 2013 para R\$ 1.618 milhões em 2014. As margens operacionais e a rentabilidade, no entanto, foram bastante pressionadas em 2014. Novas medidas gerenciais de controle de custos e redução de despesas administrativas são prioridades da Administração para recuperar a lucratividade e aumentar a produtividade dos recursos aplicados.

A Unidade de Construção Civil continuou a desenvolver importantes empreendimentos no ano de 2014, entre eles, Hotel Grand Hyatt (RJ), International Broadcast Center (RJ) e Media Press Center para os Jogos Olímpicos (RJ), Bossa Nova Hotel e Mall no Aeroporto Santos Dumont (RJ), Expansão do Hospital Sirio Libanês (SP), Complexo Brasil Beach Home Resort (MT), Shopping Manaus Via Norte (AM), Port Corporate, primeiro edifício comercial de alto padrão no Porto Maravilha (RJ), Fila Nova

São Paulo (SP), Torre Matarazzo e Shopping Cidade de São Paulo (SP), entre outros. Além disso, o segmento de obras rápidas a cargo da **Método FAST**, continuou sua expansão atendendo grandes redes de varejo e serviços financeiros.

Na Unidade Industrial, o ano de 2014 foi de consolidação da operação voltada aos contratos na modalidade de EPC, culminando com a construção, comissionamento e partida, da nova Unidade de Processamento de Gás Natural de Urucú, na Amazônia, do Offsite da Refinaria de Cubatão, RPBC (SP) e do Offsite da Refinaria de Betim, REGAP (MG). Nossos contratos na modalidade EPC tiveram o seu início como o de Serviços de Engenharia, Suprimentos e Construção e Montagem para a troca dos queimadores das caldeiras da Refinaria de Duque de Caxias, REDUC (RJ) e o projeto referente à Unidade de Processamento de Gás de Caraguatuba, UTGCA (SP), onde a empresa está montando o sistema de Proteção à Exposição ao Benzeno (PPEOB).

Ainda na Unidade Industrial, a atividade de manutenção industrial merece destaque no ano de 2014. Ganhamos novos contratos de manutenção de rotina, na unidade de tratamento de Gás de Urucú e Refinaria da Bahia (BA). Também mantivemos nossa forte atuação no mercado de parafusos (on-shore e off-shore), onde a **Método Potencial** é reconhecida como uma das melhores empresas brasileiras, pela qualidade de seus serviços, segurança e cumprimento de prazos. Dentre as paradas realizadas em 2014, além das realizadas para a Petrobrás, destacamos a parada da Unidade de Sulfurização da planta de Uberaba – MG da VALE FERTILIZANTES. Iniciamos em 2015 com uma carteira de contratos a executar de R\$ 1.552 milhões, sendo R\$ 770 milhões em Construção Civil e R\$ 782 milhões na Unidade Industrial. Considerando nossa tradição e experiência, bem como o posicionamento estratégico consolidado nos anos recentes, acreditamos existir novas oportunidades de negócios que permitirão dar continuidade aos nossos planos de desenvolvimento. Nossas prioridades de investimentos são claras: (1) contínua capacitação de nossos profissionais, (2) inovação tecnológica na integração de projetos, engenharia de valor, sistemas de gestão e novos sistemas construídos e (3) superação em qualidade, segurança e meio ambiente, confirmada pela tripla re-certificação ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 de nossos obras e processos, com números projetos certificados LEED/Aqua.

Agradecimentos

A Administração agradece a fidelidade e confiança de nossos clientes, parceiros, fornecedores e financiadores; em especial agradecemos a todos os nossos colaboradores, pela dedicação e competência demonstradas neste ano de trabalho.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013		
Receita operacional líquida	18 a)	633.745	581.478	635.137
Custo dos serviços prestados e imóveis vendidos	18 b)	(580.815)	(536.825)	(581.402)
Lucro bruto		52.930	44.653	53.735
Despesas e receitas operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial		(1.504)	-	(845)
Despesas gerais e administrativas	18 c)	(31.035)	(25.122)	(31.272)
Provisões operacionais líquidas		(6.903)	-	(6.903)
Resultado líquido com precatórios		-	-	-
Resultado na venda de investimentos permanentes		(52)	-	(52)
Participação nos lucros e resultados (PLR)		(370)	-	(370)
Outras receitas/(despesas) operacionais		328	26	328
Lucros antes dos resultados financeiros		13.395	19.557	14.666
Resultado financeiro líquido	18 d)	(13.708)	(5.732)	(13.693)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(313)	13.825	973
Imposto de renda e contribuição social correntes	19 a)	(609)	(9.699)	(10.308)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 a)	(4.805)	7.206	(4.805)
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores		(5.727)	11.332	(5.727)
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício atribuível a:				
Acionistas controladores		(5.727)	11.332	(5.727)
Participação de não controladores		(1.432)	1.179	(1.432)
Lucro/(prejuízo) por lote de mil ações (em Reais)				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		(313)	13.825	973
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações		3.881	1.169	3.881
Constituição de provisões operacionais		-	3.165	-
Resultado na venda de investimentos permanentes		1.504	-	1.504
Resultado na venda de ativo imobilizado		2.02	1.120	202
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(4.805)	4.055	(4.805)
Decréscimo/(acréscimo) em ativos		6.832	(10.958)	6.832
Contas a receber de clientes		6.832	(10.958)	6.832
Serviços executados a faturar		(6.208)	(12.706)	(6.208)
Estoque de Materiais		7.586	(7.476)	7.586
Adiantamentos a fornecedores		30.473	(31.443)	30.473
Tributos a recuperar		(9.122)	(13.495)	(9.122)
Partes relacionadas – Consórcios		(3.164)	(4.914)	(3.164)
Imóveis destinados a venda		-	-	-
Outros créditos		3.455	(267)	3.455
Impostos diferidos		4.836	-	4.836
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos		(35.024)	46.200	(35.024)
Fornecedores		(35.024)	46.200	(35.024)
Obrigações trabalhistas e tributárias		(14.151)	10.209	(14.151)
Adiantamentos a fornecedores		(28.213)	22.084	(28.213)
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas		4.409	-	4.409
Contas a pagar decorrente de aquisição de ações e juros pagos		-	-	-
Serviços faturados e não produzidos		(3.899)	-	(3.899)
Outros passivos		1.473	-	1.473
Tributos diferidos		(3.308)	-	(3.308)
Caixa proveniente das/(aplicado nas) operações		(40.910)	20.568	(39.625)
Imposto de renda e contribuição social – pagos		(609)	(9.699)	(10.308)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades operacionais		(41.519)	10.869	(41.519)
Das atividades de investimento				
Adições aos investimentos		(3.074)	-	(3.074)
Dividendos recebidos		-	-	-
Aumento de caixa através de incorporação		11.667	-	11.667
Adições de imobilizado e intangível		(3.898)	(4.466)	(3.898)
Baixa imobilizado		-	-	-
Proveniente das/(aplicado nas) atividades de investimento		4.695	(4.466)	4.695
Das atividades de financiamento				
Captação/(amortização) de empréstimos e financiamentos e juros pagos		37.717	18.787	37.717
Dividendos pagos		-	278	-
Partes relacionadas		-	-	-
Proveniente das atividades de financiamento		37.717	19.065	37.717
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		893	25.468	893
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período		32.878	7.410	32.878
No final do período		33.771	32.878	33.771
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		893	25.468	893

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apresentação

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da **Método Potencial Engenharia S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhado do parecer dos Auditores Independentes.

As Demonstrações Financeiras estão em conformidade com o padrão contábil atual, determinado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que se apoia nos padrões internacionais (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e consubstanciados pela Instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007.

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Notas	Controladora		Consolidado	Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013			31/12/2013	31/12/2013		
ATIVO								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	3	32.271	32.878	34.066	11	110.058	25.426	110.058
Contas a receber de clientes	4.1	40.670	26.464	41.854	12	9.909	9.909	9.909
Contas a receber de clientes a faturar	4.1	121.092	87.960	121.092		33.666	56.809	33.677
Estoque de Materiais	5	3.416	11.002	3.416	14	26.053	19.387	26.880
Adiantamentos a fornecedores	8	11.146	39.118	11.298	15	11.509	5.469	11.979
Tributos a recuperar	6	35.990	26.888	35.990	16	16.372	35.148	16.372
Partes relacionadas – Consórcios	8	16.439	10.671	16.439	17 c)	2.691	-	2.691
Imóveis destinados a venda		1.075	-	1.075	16	4.420	-	4.420
Outros créditos		3.231	1.135	3.562		4.225	-	4.225
Total do ativo circulante		265.329	236.996	268.781		218.903	142.239	220.011
Ativo não circulante								
Investimentos financeiros	3	1.500	-	1.500	11	26.569	30.257	26.569
Contas a receber de clientes	4.2	82.584	-	82.584		-	-	-
Partes relacionadas	8	4.767	-	6.31	12	16.744	-	16.744
Impostos diferidos ativos	19 b)	10.105	4.725	10.148	13	7.897	2.369	8.068
Outros créditos		5.550	-	5.950	7	3.136	-	896
		104.506	4.725	100.813		14.301	4.073	14.614
Investimentos	7	41.059	-	9.634	15	14.301	7.754	14.614
Imobilizado líquido	9	10.861	5.733	10.861	19 b)	4.445	7.754	4.445
Intangível	10	1.493	438	32.542		73.993	44.453	71.369
Total do ativo não circulante		53.413	6.171	53.073		131.251	60.300	131.251
Total do ativo		423.247	246.992	422.631		423.247	246.992	422.631
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos								
Contas a pagar decorrente de aquisição de ações								
Fornecedores								
Obrigações trabalhistas								
Obrigações tributárias								
Adiantamentos de clientes								
Dividendos a pagar								
Serviços faturados não produzidos								
Outras obrigações								
Total do passivo circulante								
Passivo não circulante								
Empréstimos e financiamentos								
Contas a pagar decorrente de aquisição de ações								
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas								
Provisão de passivo a descoberto de investidas								
Obrigações tributárias e outros								
Outras obrigações								
Dividendos a pagar								
Total do passivo não circulante								
Total do passivo e patrimônio líquido								

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Notas	Reserva de lucros				Participação de não controladores	Patrimônio líquido total
	Legal	Retenção de lucros	Lucro/prejuízo do exercício	Patrimônio líquido		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	16.000	3.193	23.497	48.656	-	48.656
Destinação do lucro						
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	278	-	-	278
Saldos em 31 de dezembro de 2013	16.000	3.193	41.107	60.300	-	60.300
Lucro/prejuízo líquido do exercício						
Aumento de capital	24.000	(1.193)	(22.807)	(5.727)	-	(5.727)
Aumento de Reservas na Incorporação	-	-	79.369	-	-	79.369
Destinação do lucro						
Reserva legal	-	-	(2.691)	-	-	(2.691)
Dividendos propostos	-	-	94.978	-	-	94.978
Saldos em 31 de dezembro de 2014	40.000	2.000	94.978	131.251	-	131.251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

1. Contexto operacional

A <

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

23.16. Conversão em moeda estrangeira
As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais de acordo com as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa câmbio da data do balanço, com exceção do patrimônio líquido, no qual o capital social é convertido pela taxa câmbio histórica e a reserva de lucros é convertida pela taxa câmbio média do ano.

23.17. Instrumentos financeiros
Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados nas seguintes categorias, nos casos aplicáveis: **(a)** ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; **(b)** ativos financeiros mantidos até o vencimento e **(c)** empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Mensuração
As movimentações envolvendo instrumentos financeiros são reconhecidas nas respectivas datas de negociação, ou seja, naquelas em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Ativos financeiros
a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado
Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são aqueles mantidos para negociação, quando são adquiridos para este fim, principalmente aqueles que são classificados como ativo circulante.

b) Ativos financeiros mantidos até o vencimento
Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

c) Empréstimos e recebíveis
São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Passivos financeiros
Representados por empréstimos e financiamentos, além de outros passivos financeiros, os quais, exceto pela conta corrente, são apresentados pelo valor original, acrescidos de juros, variações monetárias e cambiais incorridos até as datas das demonstrações contábeis. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, sendo a despesa financeira reconhecida com base na remuneração efetiva.

a) Método da taxa efetiva de juros
O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida útil do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

23.18. Ajuste a valor presente
Os ativos e passivos monetários são sujeitos à avaliação do impacto de ajuste a valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento.

23.19. Demonstrações dos fluxos de caixa
As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 "Demonstrações dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

23.20. Resultado por ação
O resultado por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, tendo como base a média ponderada do total de ações em circulação durante o exercício.

23.21. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)
A Companhia possui programa de participação de empregados e administradores nos resultados (remuneração variável). O sistema de remuneração variável opera com indicadores de desempenho, estruturados na eficiência dos objetivos corporativos, seguidos por objetivos de negócios e, finalmente, por objetivos individuais.

23.22. Dividendos
Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. Em dezembro de 2013 a companhia não constituiu a provisão para distribuição de dividendos, pois, nessa data não havia nenhuma intenção de distribuir dividendos aos acionistas.

24. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas
Julgamentos
A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a estas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas
As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo ao valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

- Reconhecimento das receitas**
As receitas e as despesas das operações são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, levando em consideração o registro das receitas de serviços prestados, de acordo com o método de percentagem completada, tendo como base a acumulação dos custos de construção incorridos apurados pelo regime de competência.

- Custos orçados**
Os custos orçados totais, compostos pelos custos incorridos e pelos custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são regularmente revisados, conforme a evolução das obras, e os ajustes com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia, de acordo com o método contábil utilizado.

- Impostos de renda e contribuição social diferidos**
A Companhia e suas controladas reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**
A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota Explicativa nº 13. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

- Vida útil dos bens do imobilizado e intangível**
Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 2.3.10 e 2.3.11, a Companhia revisa anualmente a vida útil estimada, valor residual e método de depreciação ou amortização dos bens do imobilizado e intangível no final de cada período de relatório.

25. Novas normas contábeis
25.1 Alterações/novas normas contábeis que entraram em vigor em 2014
As seguintes normas contábeis estão em vigor desde 1 de janeiro de 2014 e não trouxeram efeitos nas demonstrações contábeis do Instituto:

- Alterações às IFRS 10/CPC 36 (R3), IFRS 12/CPC 45 e IAS 27/CPC 35 (R2) - Entidades de Investimento;
- IAS 32/CPC 39 - Apresentação de Instrumentos Financeiros Ativos e Passivos Líquidos;
- Alterações ao IAS 36/CPC 01 (R1) - Divulgação de Valor Recuperável de Ativos não Financeiros;
- Alterações à IAS 39 - Navegação de Derivativos e Continuidade de Contabilidade de Hedge; e
- IFRIC 21/CPC 19 - Tributos.

25.2. Normas contábeis que entrarão em vigor após 2014
O Instituto está avaliando os impactos da adoção das normas emitidas pelo IASB em 2014 (ainda sem correspondente no CPC) que entrarão em vigor após o exercício de 2014:

- IFRS 9 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) - Instrumentos financeiros (Financial Instruments);
- IFRS 15 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2017) - Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers);
- IAS 16 e IAS 39 (aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2016) - Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization - Amendments to IAS 16 and IAS 38).

3. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Caixa e bancos	23.335	9.390	25.129
Aplicações financeiras (a)	10.436	23.488	10.437
	33.771	32.878	35.566
Circulante	32.771	32.878	34.066
Não circulante	1.500	-	1.500

(a) As aplicações financeiras são de alta liquidez e prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e são remuneradas à taxa de mercado.

4. Contas a receber de clientes e serviços prestados a futurar

4.1. Circulante

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Contas a receber por serviços prestados	35.746	26.465	35.575
Serviços prestados a futurar	121.092	87.959	121.092
Retenções contratuais decorrentes de contratos	11.107	-	11.462
Contas a receber diversos	243	-	243
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (i)	(6.426)	-	(6.426)
	161.762	114.424	162.946

(i) As movimentações na provisão para crédito de liquidação duvidosa do contas a receber estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Descrição			
Saldo inicial	-	-	-
Adição por Incorporação	(6.426)	-	(6.426)
Saldo final	(6.426)	-	(6.426)

4.2. Não circulante

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Contas a receber por serviços prestados a órgãos públicos	171.748	-	171.748
Outras contas a receber	1.631	-	1.631
(-) IRPJ e CSLL sobre precatório	(37.243)	-	(37.243)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(53.553)	-	(53.553)
	82.584	-	82.584

As contas a receber por serviços prestados são decorrentes de direitos contratuais da Companhia.

Créditos com precatórios - os créditos a receber de órgãos governamentais, os quais representam em 2014, o valor líquido de R\$ 80.953, integralmente registrados no ativo não circulante, constituem-se de serviços prestados a prefeituras municipais ao longo dos anos, que estão sendo cobrados judicialmente, o saldo apresentado é resultado da incorporação do Balanço Patrimonial da Método Engenharia S/A.

Há provisão para créditos de liquidação duvidosa de 20% para o saldo bruto de precatórios e, para os valores transacionados em julgamento e aguardando expedição dos precatórios, há provisão de 100%.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa durante 2013 é apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Descrição			
Saldo inicial	-	-	-
Adição por Incorporação	(53.553)	-	(53.553)
Saldo final	(53.553)	-	(53.553)

5. Estoque

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Materiais para revenda	3.416	11.002	3.416
Total	3.416	11.002	3.416

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para cobrir eventuais perdas.

6. Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
INSS a recuperar	3.346	28	3.346
COFINS a recuperar	(686)	5.249	(686)
PIS a recuperar	(441)	854	(441)
CSLL a recuperar	7.327	5.133	7.327
ISS a recuperar	(1.118)	-	(1.118)
IRPJ a recuperar	2.032	14.633	2.032
ICMS a recuperar	5	567	5
IRRF a recuperar	22.708	-	22.708
Outros	2.236	405	2.236
(-) Total	35.990	26.868	35.990

7. Investimentos

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Investimentos			
Serra Azul Fundo de Investimentos Participações	9.005	-	9.005
International Engineering S.A.	376	-	376
Went'n Wild Método Operadora de Parques Aquáticos Ltda.	-	5	5
Ágio - aquisição da Potencial	31.049	-	31.049
Outros investimentos avaliados ao custo de aquisição	624	-	624
Total de Investimentos	41.059	-	9.634

Provisão de passivo a descoberto de investidas
Método Engenharia e Construção Ltda. (1.941) - - -
Método Tecnologia Ltda. (300) - - -
MCC Engenharia Ltda - passivo a descoberto (896) - - -
Total de Provisões de passivo a descoberto (3.136) - - -
(-) Total 37.922 - - -

(1) Aquisição de Potencial - Em 30 de dezembro de 2009, foram adquiridas 4.289.720 ações ordinárias representativas de 44,625% da totalidade das ações da Potencial. Concomitantemente, a Companhia aumentou sua participação no capital em R\$ 6.000 (Seis milhões de reais), com a subscrição de 612.817 ações, que representam 6,375%, totalizando uma participação em 51% do capital social da Potencial. A operação gerou um ágio de R\$ 31.050 (Trinta e um milhões e cinquenta mil reais). Nesse momento a companhia adquiriu o controle das operações da Potencial Engenharia. Nas demonstrações contábeis individuais o ágio está demonstrado na Rubrica "Investimentos" nota nº 7 na linha da participação da Potencial Engenharia S/A e nas demonstrações contábeis consolidadas o valor do ágio está demonstrado na Rubrica "Intangível".

Em 22 de maio de 2013, foram adquiridas 1.570.094 ações ordinárias representativas de 16,3334% da totalidade das ações da Potencial. A operação gerou um ágio de R\$ 4.341 (Quatro milhões, trezentos e quarenta e um mil reais), que, de acordo com as práticas contábeis, ICPC 9 e NBC TG 36, foi contabilizado no Patrimônio Líquido da Companhia controladora.

Esse ágio, embora contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido, será objeto de aproveitamento fiscal em exercícios futuros.

	Método Engenharia e Construção Ltda.		Serra Azul Fundo de Investimentos e Participações	MCC Engenharia Ltda.
	100%	46,57%	-	33,33%
Controladora				
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Incorporação	(2.014)	8.380	2.360	-
(+) Distribuição de dividendos	-	-	-	(41)
Resultado da equivalência patrimonial:	74	624	(600)	1.012
(-) Provisão por perda	-	-	(2.656)	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(1.941)	9.005	(896)	5

Em 31 de dezembro de 2014, os principais grupos do ativo e passivo das investidas são demonstrados como segue:

	Método Engenharia e Construção Ltda.		Serra Azul Fundo de Investimentos e Participações	MCC Engenharia Ltda.
	100%	46,57%	-	33,33%
Ativo				
Circulante	3.073	14.557	1.315	363
Não circulante	193	1.315	53	43
Investimentos, imobilizado e intangível	1	52.943	-	-
Total do ativo	3.267	68.815	1.368	406
Passivo				
Circulante	1.092	9.579	15	15
Não circulante	4.116	8.205	508	508
Patrimônio líquido	(1.941)	51.031	(300)	376
Total do passivo	3.267	68.815	1.368	406

8. Contas a receber de partes relacionadas
As contas a receber de transações com partes relacionadas estão sumarizadas nas tabelas demonstradas a seguir e estão registradas a valores nominais:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Consórcios			
Consórcio CPE	15.946	11.467	15.946
Consórcio PPN	1.421	(750)	1.421
Consórcio PTT	(2.292)	(40)	(2.292)
Consórcio Potencial Ecoman	1.364	(6)	1.364

Créditos com empresas ligadas
Método Engenharia e Construção Ltda. 3.945 - - -
Método Tecnologia Ltda. 200 - - -
MCC Engenharia Ltda. 614 - - -
Drywall Tecnologia em Paredes e Forros Ltda. 8 - - -
Total 4.767 - - -

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Ativo Circulante	21.206	10.671	17.070
Ativo não circulante	16.439	10.671	16.439
Imobilizado líquido	4.767	-	631

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
% - Taxa anual de depreciação			
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	10%	6.592	6.005
Móveis e Utensílios	10%	3.889	1.828
Veículos	20%	1.267	538
Equipamentos de Informática	20%	4.671	2.464
Imobilizado em andamento	0	2.749	-
Benefitória em Imóveis de Terceiros	20%	282	-
Instalações	-	921	483
Outras imobilizações	-	63	-
	20.433	11.318	20.581
Depreciação acumulada	(9.573)	(5.586)	(9.720)
	10.861	5.733	10.861

As movimentações do imobilizado durante os exercícios de 2013 e 2014 são apresentadas como segue:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2014
Máquinas e Equipamentos	3.434	1.275	39
Móveis e utensílios e instalações	1.108	1.295	1.251
Veículos	199	180	455
Obras de Arte	-	-	60
Certificado ISO	-	-	3
Imobilizado em andamento	-	176	2.573
Benefitória em imóveis terceiros	-	18	52
Equipamentos de Informática	892	858	976
	5.733	3.802	5.409

	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2014
Máquinas e Equipamentos	-	4.748	(50)
Móveis e utensílios e instalações	-	3.654	(28)
Veículos	-	834	(54)
Obras de Arte	-	60	-
Certificado ISO	-	3	-
Imobilizado em andamento	-	2.749	-
Benefitória em imóveis terceiros	-	70	(21)
Equipamentos de Informática	-	2.826	(50)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

a.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, a Administração mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

c) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2014, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações contábeis pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes".

22. Lucro/ (prejuízo) por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios sociais findos em 31/12/2014 e 31/12/2013. O cálculo de lucro/ prejuízo por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo do exercício), atribuído aos detentores de ações da controladora, pela quantidade média ponderada de ações verificada durante o exercício:

	Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013
Lucro por ação		
Lucro, líquido/ (prejuízo) do exercício	(5.727)	11.332
Quantidade média ponderada de ações	4.000	9.613
Lucro/ (prejuízo) por lote de mil ações - R\$ Seguros (não auditado)	(1.432)	1.179

23. **Seguros (não auditado)**
 A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando em conta a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

Contador: LUCIANO PASSOS GOMES - CRC 1SP241363-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos:

Acionistas e Administradores da
Método Potencial Engenharia S/A (Anteriormente denominada Potencial Engenharia S.A.) - São Paulo - SP
 Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Método Potencial Engenharia S/A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014, conforme Nota Explicativa nº 4.2, a Companhia possuía créditos (precatórios) a receber de entidades públicas, oriundos de serviços prestados pela Companhia controladora, em exercícios anteriores, no valor total de R\$ 80.953 mil, integralmente registrados no ativo não circulante da controladora e do consolidado (R\$ 80.953 mil em 31/12/2013 registrados na Método Engenharia S/A.). Nas atuais circunstâncias, não nos foi possível avaliar quando efetivamente esses precatórios serão realizados pela Companhia, tendo em vista as incertezas inerentes à tramitação legal e burocrática desse assunto, bem como os respectivos impactos, se houver, para a situação patrimonial e financeira da Companhia.

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Método Potencial Engenharia S/A, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

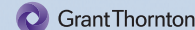
Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 1- reestruturação societária, em 01 de novembro de 2014, a Potencial Engenharia S/A incorporou a Método Engenharia S/A. (incorporação reversa) sendo efetuada a alteração da razão social de Potencial Engenharia S/A para Método Potencial Engenharia S/A., neste contexto os saldos apresentados para fins de comparação do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 referem-se aos saldos da Potencial Engenharia S/A. Na nota explicativa nº 1- reestruturação societária, a Companhia está apresentando o consolidado "pró-forma" para melhor comparabilidade. Nosso parecer não contém ressalvas sobre esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por nós no qual emitimos parecer sem ressalva datado de 07 de março de 2014. As demonstrações contábeis consolidadas da Método Engenharia S/A, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentado para comparação na nota explicativa nº 1 - reestruturação societária, foram examinadas por nós, no qual emitimos parecer datado de 09 de maio de 2014, com ressalva similar ao assunto apresentado na "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis". São Paulo, 28 de fevereiro de 2015.



Grant Thornton Auditores Independentes
 CRC 2SP-025.583/0-1

Rafael Dominguez Barros
 Contador CRC 1SP-208.108/0-1